



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
GÊNERA DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES E ENTOMOLOGIA  
VIGILÂNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS



## ALERTA À POPULAÇÃO

### PREVENÇÃO DE ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

#### ANIMAIS MARINHOS

Verão, sol, mar, praia quase sempre trazem boas recordações e sensações de prazer. Mas o litoral tem surpresas nem sempre agradáveis. O paraíso pode se tornar muito desagradável se o banhista não tomar alguns cuidados básicos. Além de se prevenir contra queimaduras solares, desidratação, infecções e picadas de mosquitos. Aquele que se aventura num mergulho ou numa caminhada ao longo da praia ou do costão rochoso tem que se preocupar também com os animais marinhos que ali vivem. Conhecê-los um pouco é essencial para evitar acidentes e aliviar preocupações e medos desnecessários.



Água viva

Fonte: [www.usp.br/cbm/oceano](http://www.usp.br/cbm/oceano)



Caravela

Fonte: <http://commons.wikimedia.org>

Evite banhos em praias onde aconteceram acidentes recentes por águas vivas e caravelas. Em caso de contato com estes animais, remova os tentáculos com luvas, pinças ou a lâmina de uma faca. Não esfregue a região do ferimento. Aplique compressas com água do mar gelada ou bolsas de gelo; utilize compressas de vinagre para desativar o veneno.

**Não lave com água doce, nem use álcool ou urina.**

As espécies brasileiras raramente provocam quadros graves, mas pode acontecer falta de ar, mal estar, queda de pressão e arritmias cardíacas após o envenenamento. Essas alterações são indicativo de gravidade e exigem atendimento em unidade de saúde.

Em locais rochosos ou com pedras soltas, caminhe sempre com os pés protegidos por um calçado firme de solado antiderrapante (tênis ou sapatilha). Rochas geralmente são cobertas por cracas e ostras, que têm bordos muito cortantes. Por causa da presença de bactérias e fungos na superfície desses animais, é comum a ocorrência de infecções secundárias nos ferimentos. Cuidado adicional deve ser tomado em locais poluídos, pois cortes e ferimentos são portas abertas para infecções por bactérias que podem ser graves. Portanto, todo o cuidado é pouco. Fique longe das áreas com grandes populações de ouriços-do-mar, pois estes são responsáveis pela maior parte dos acidentes envolvendo organismos marinhos.



Ouriço-do-mar

Foto: Anderson Grapiúna

Caranguejos e siris possuem pinças ou garras que podem causar beliscadas fortes e cortes. Tome cuidado ao manuseá-los, se não conhecer a técnica correta. Evite colocar as mãos desprotegidas em tocas ou sob rochas.



Siri

Foto: John White

## ANIMAIS TERRESTRES

Em locais ou situações de risco de acidente por animais peçonhentos, como matas e trilhas, atividades de lazer, áreas com acúmulo de lixo, serviços de jardinagem, atividades de limpeza, deslocamentos de móveis, entre outros. Utilizar sempre equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de couro, botas de cano alto e perneiras.



Fonte: <http://www.terrazul.tur.br/pages.php?recid=1171>

Se encontrar animais peçonhentos em qualquer situação, afaste-se com cuidado, evite assustar ou tocar os animais, mesmo que pareçam mortos, e procure a autoridade local para providências.

## RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES EM CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS

### PEÇONHENTOS

- Procurar o médico imediatamente,
- Se possível lavar o local da picada com água e sabão, e manter a vítima em repouso até a chegada à unidade de saúde;
- Não amarrar o membro acidentado e não sugar ou aplicar qualquer tipo de substância (pó, café, álcool, entre outros) no local da picada;
- Informar ao profissional de saúde o máximo possível de características sobre o animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras.



**Vários animais oferecem riscos pelo contato com a pele (queimaduras), por meio de mordidas, ferroadas ou arranhões, e ainda pela ingestão. A primeira regra é não tocar em nenhum organismo, lembrando que mesmo aqueles que se encontram aparentemente inertes na praia podem manter venenos ativos depois de mortos, como é o caso das águas-vivas e alguns peixes.**